

# ZIRALDO E EU

Livro elaborado na aula de Informática

PROF. FERNANDA FACTORI

## **BIOGRAFIA DE ZIRALDO**

Nascido em Caratinga, Minas Gerais, no dia 24 de outubro de 1932, Ziraldo Alves Pinto viveu em sua cidade natal durante toda a sua infância.

Seu nome tem origem na junção de parte do nome de sua mãe com parte do nome de seu pai: Zizinha + Geraldo = Ziraldo.

Por volta dos 17 anos, o autor foi com a avó para o Rio de Janeiro. No entanto, acabou por retornar à Caratinga no ano seguinte, concluindo lá o Ensino Médio.

Teve dois casamentos: em 1958, Ziraldo se casou com Vilma Gontijo, que veio a ser a mãe de seus três filhos (Daniela, Fabrícia e Antônio). O casal ficou junto até o ano 2000. Em 2002, o autor se casou com Márcia Martins.

Com o passar dos anos e a idade cada vez mais avançada, Ziraldo começou a apresentar alguns problemas de saúde.

Em 2013, com 80 anos, sofreu um leve infarto e em 2018, aos 85, sofreu um AVC. Este, mais grave, fez com que o artista permanecesse internado no CTI por um mês.

### Carreira de Ziraldo

A carreira, por si só, diz muito sobre quem foi Ziraldo. Desde criança, o artista já mostrava que tinha talento e o dom de desenhar. Aos 6 anos, teve um de seus desenhos publicado no jornal Folha de Minas.

Ziraldo é caricaturista, cartunista, chargista, colunista, cronista, desenhista, dramaturgo, escritor, humorista, jornalista e pintor.

Em 1954, com a tenra idade de 22 anos, Ziraldo começou a trabalhar no jornal Folha da manhã (atualmente, Folha de São Paulo).

Três anos depois, o artista foi trabalhar na revista O Cruzeiro. A publicação tinha bastante notoriedade na época e, com isso, o trabalho de Ziraldo ganhou popularidade.

Foi também no mesmo ano que Ziraldo concluiu seu curso superior, obtendo uma graduação na área do Direito.

Em 1960, realizou um marco na história brasileira enquanto artista gráfico: lançou os primeiros quadrinhos coloridos e escritos por um autor só.

Trata-se da revista Turma do Pererê.

Apesar do enorme sucesso que fez na época, a revista foi cancelada. O regime militar que acontecia no Brasil em 1964 a considerou subversiva demais.

Anos mais tarde, houve um relançamento da revista, mas o sucesso já não foi o mesmo.

No período da ditadura no Brasil, Ziraldo se mostrou um grande resistente à opressão.

Juntamente com alguns nomes de destaque no cenário artístico brasileiro, como os cartunistas Jaguar, Millôr Fernandes e Henfil, além dos jornalistas Tarso de Castro e Sérgio Cabral, Ziraldo participou do jornal O Pasquim.

O Pasquim foi um seminário alternativo que desempenhou um papel importante na oposição ao regime militar, e se tornou uma espécie de porta-voz da indignação da população brasileira.

Por conta de seu posicionamento, Ziraldo foi preso em sua casa e levado ao Forte de Copacabana, Rio de Janeiro, por ser considerado perigoso na época.

Ao longo de toda a sua carreira, Ziraldo teve inúmeras publicações de sucesso. A mais emblemática de todas, sem dúvidas, foi lançada em 1980: O menino maluquinho.

Para compreender melhor as opressões sofridas pelos cidadãos brasileiros na época do regime militar, não deixe de ler o texto Ditadura Militar no Brasil: causas, resumo e fim.

Premiações recebidas por Ziraldo Graças à importância do seu trabalho para a literatura, Ziraldo foi contemplado com algumas premiações ao longo de sua carreira. Dentre elas, destacam-se:

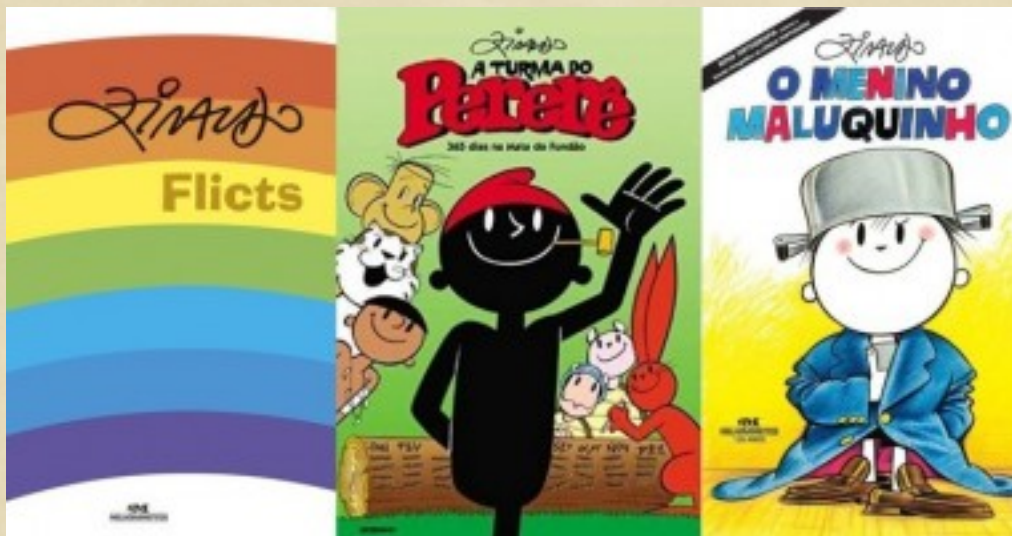
- "Nobel" Internacional de Humor: recebido no 32º Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas, 1960.
- Prêmio Merghantealler: principal premiação da imprensa livre da América Latina, recebido em 1960.
- Prêmio Jabuti de Literatura: o prêmio deu-se por conta do seu livro "O menino maluquinho" e foi recebido em 1980.



## Principais obras de Ziraldo

Da grande diversidade de arte produzida por Ziraldo, fazem parte cartazes, livros, charges, marcas e logotipos, dentre outros.

Livros de Ziraldo

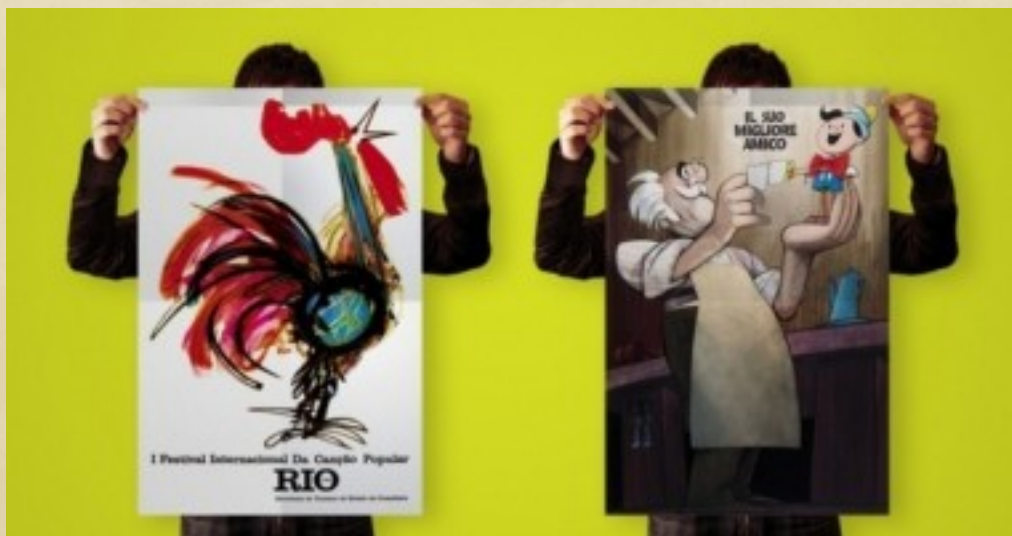


Confira alguns dos principais livros de Ziraldo.

- A turma do Pererê (1960)
- Flicts (1969)
- O planeta lilás (1979)
- O menino maluquinho (1980)
- Bichinho da maçã (1982)

- Os dez amigos (1983)
- Os dez amigos (1983)
- O joelho juvenil (1983)
- A fábula das três cores (1985)
- O menino marrom (1986)
- Vito Grandam (1987)
- Uma professora muito maluquinha (1994)
- Vovó Delícia (1997)
- O menino da lua (2006)
- Uma menina chamada Julieta (2009)
- Meninas (2019)

Outros trabalhos de Ziraldo Confira abaixo exemplos de alguns tipos de trabalho de Ziraldo que vão muito além da literatura.







## **A autobiografia de Ana beatriz**

Olá, eu sou a Ana beatriz e eu vou contar a história da minha vida.

Eu nasci em 5/02/2014 no hospital São Luiz, São Paulo[SP],prematura mas eu não precisei ficar na UTI e ainda quando eu era pequenininha eu tive alergia a formula e minha mãe teve que comprar essência de baunilha para colocar no meu leite mas depois ficou tudo bem.

No meu aniversário de um ano foi incrível foi em um buffte lindo demais eu fiquei toda animada mesmo se eu não sabia o que estava acontecendo.

No meu aniversário de dois anos foi bem simples mas eu adorei foi na casa da minha vó, foi muito legal, Porque toda a minha família estava lá, família é muito importante você pode contar com ela quando você precisar.

Com três anos eu parecia outra pessoa eu era muito mais muito bagunceira mas depois ficou tudo bem todo mundo passa por essa fase, viu eu passei.

Quando eu tinha quatro anos eu participei de um desfile, quando eu estava passeando no shopping com meu pai uma mulher ofereceu uma vaga para participar de um desfile, eu e meu pai no outro dia fomos tirar fotos para o meu book, depois de um mês chegou o grande dia o dia do desfile eu fui lá desfilei e no final tive uma surpresa toda minha família estava lá meus pais, tios, avós toda minha família.

Com cinco anos fui para a praia só que fiquei doente, é muito ruim ficar doente na praia tive que tomar uma injeção.

No meu aniversário de seis anos foi muito legal mas depois teve aquele covid 19.

No meu aniversário de sete anos também foi no na casa da minha vó por conta da covid 19 mas foi legal.

No meu aniversário de oito anos ganhei presente em dobro além dos presentes que ganhei dos meus familiares e amigos ganhei um presente muito mas especial um irmão o presente mas precioso que se pode ter.

No meu aniversário de nove anos também foi muito muito especial porque amigos, familiares e parentes estava lá comigo.





